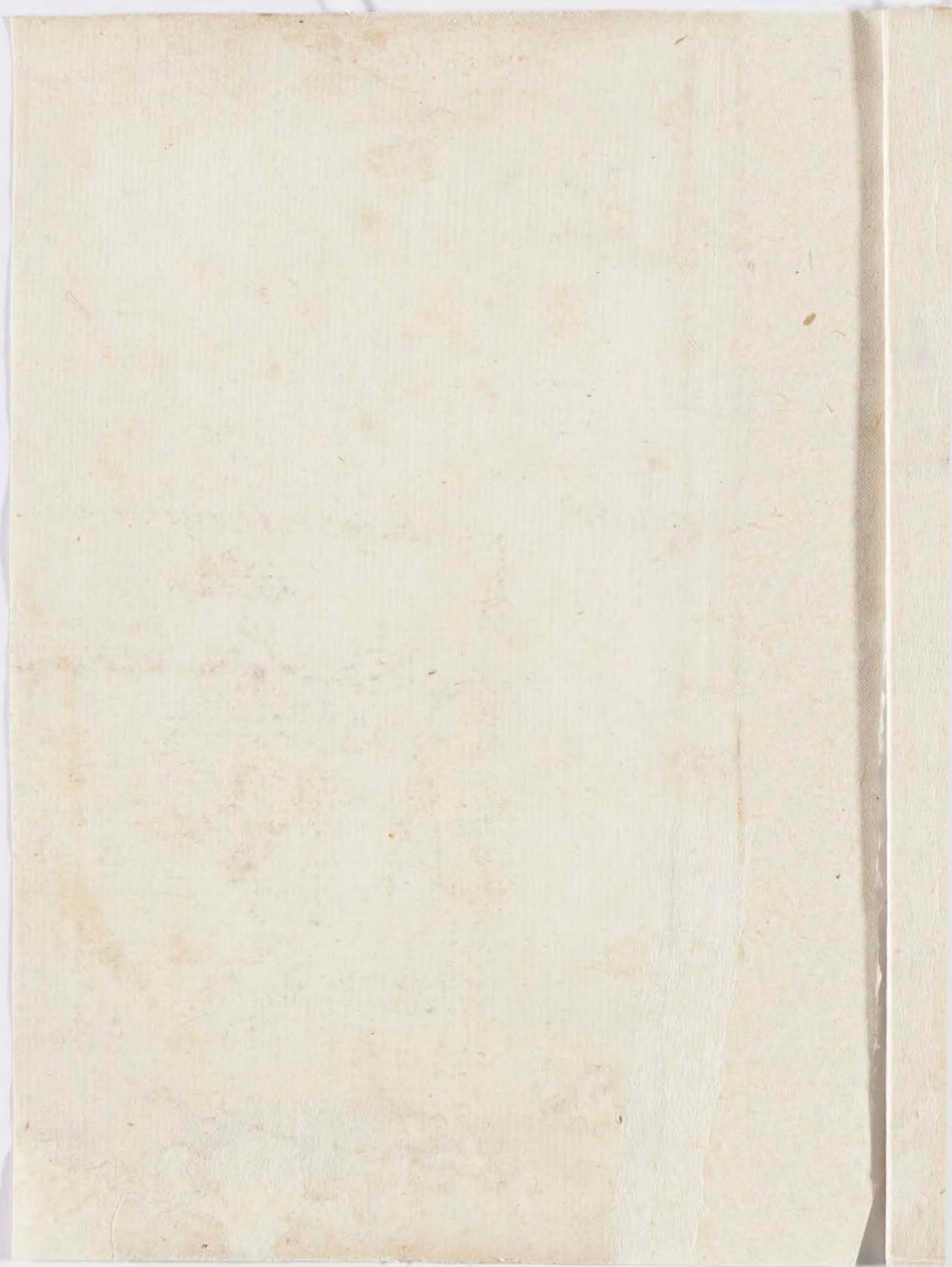


1/595



S E R M ã O
E M L O V V O R
D E N O S S O P A D R E S A N C T O
Agostinho Bispo de Hypponia, &
principal Doutor da Igreja.

*Dedicado ao Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor D. Affon,
Furtado de Mendoça Bispo Conde, eleito Arcebispo, &
Senhor de Braga, Primas de Espanha.*

Autor o P. M. F. Luis dos Anjos Chronista geral da Ordem
dos Eremitas, natural da Cidade do Porto.



2/595
cmeça da 2
em Coimbra por Dioc

no, & cario,
re

27 de Maio

Approuação.

Este Sermão composto pelo Reuerendo P. Mestre Fr. Luis dos Anjos, em louuor do insignifissimo Doutor da Igreja S. Agostinho, & não ha nelle cousa algũa que cõtradiça ao que insina a Fè Catholica, ou que corrompa os bõs costumes: antes, por ser pio, douto, curioso, & deuoto, julgo dignissimo que se lhe dè licença para se imprimir. Neste Conuento de Sancto Eloy de Lisboa, aos 15. de Feureiro de 1618.

Vicente da Resurreição.

Licença do Sancto Officio.

Vista a informação podese imprimir este Sermão do P. Frey Luis dos Anjos, & depois de Impresso torne a este Conselho, para se conferir com o original, & se dar licença para correr, sem ella nãa correr. Lisboa a 16. de Feureiro de 1618.

Bertholameu da Fonseca.
Fr Manoel Coelho.
G. Pereira.

Antonio Diaz Cardoso.
Ioão Aluarez Brandam.
Dom Francisco de Bargaça.

Licença do Ordinario.

Concedemos licença para se imprimir em nosso Bispado. Coimbra. 10. de Abril de 1618.

A. Bispo Conde.

Licença do Passo.

DAm licença ao supplicante para mandar imprimir o Sermão que pregou em louuor do beinauenturado Sancto Agostinho, villo a que tem do Sancto Officio, & do Ordinario: depois de impresso tornará para se ver nesta mesa, & sem isso não correrá, a 26. de Feuereiro de 618.

Fr. Vaz Pinto.

Gama.

L. Machado.

Faculdade de Filosofia

Ciencias e Letras

Biblioteca Central

Aprovação da Ordem.

POr mandado do muito Reuerendo P. Fr. Ioão de Abranches nosso padre Prouincial, vi este Sermão que o Padre mestre Fr Luis dos Anjos pregou, & não ha nelle cousa que encontre nossa sancta Fee Catholica, & bons costumes; antes tem muytos, & muy grandes lounores de nosso Padre Sancto Agostinho, trazidos com muyta curiosidade, & erudição, pelo que me parece muy digno de se imprimir, para gloria deste Sancto Doutor, & aproueytamento espiritual de aquelles que o lcrem. Em Coimbra em 19. de Dezembro de 1617.

O Doutor Fr. Francisco da Fonseca,

Licença do Prouincial.

NO S Fr. Ioão de Abranches Prouincial da Ordem dos Eremitas de nosso P. Sancto Agostinho, nesta Prouincia, & Reynos de Portugal, pela presente damos licença ao Padre Doutor Fr Luis dos Anjos Chronista geral de nossa sagrada Religião, para que feytas todas as diligencias necessarias, possa imprimir o Sermão que fez em louuor de nosso Padre Sancto Agostinho, no nosso Collegio de nossa Senhora da Graça de Coimbra, este anno de mil y seyscentos & desafete, por nos constar por testemunho do Padre mestre Fr Francisco da Fonseca, Cathredatico de Scoto na Vniuersidade de Coimbra, a quem commettemos que o reuisse, que não tem coueniente encontro a nossa Sancta Fee, & bons costumes, antes exhorta a grande loução de nosso Sancto Padre. Dada em o nosso

leg.
mnte.

em 23.

de 7. feb

nal fo-

br

2/595



A O I L L V S T R I S S I M O , E
Reuerendissimo Senhor Dom Affonso
Furtado de Mendoça, Bispo Conde,
eleito Arcebispo , & Senhor de
Braga, Primas de
Espanha.

M Andou V. S. não hũa, senão duas, & mais
vezes, que lhe desse o Sermão, que na festa de
nosso Padre me ouuira neste Real Collegio
de nossa Senhora da Graça de Coimbra,
determinei fazelo de modo , que tãbem se vissem as cou-
sas q̃ calei por serẽ muytas, & o tempo breue; & posto q̃
temia dizelas, quanto mais escreuelas , a tudo me ani-
nou à singular beneualencia de que V. S. he dotado , &
dota as cousas, em q̃ poem seus olhos, ainda que sejam mi-
nimas, como eu julgaua esta por ser minha, antes q̃ V. S.
a estimasse, que depois tiuea por digna de ser estampada
em receo de não ser agradavel; pois o era a V. S. cuja
Illustrissima , & Reuerendissima pessoa guarde Deus
nosso Senhor por largos annos, para mayor glori-
seruiço seu. No mesmo Collegio 25. de C. deubro de



T H E M A

Vos estis Sal terræ, &c.

Vos estis Lux mundi, &c.

Introdução.

DE dous modos se costuma, & costumou sempre pregar em a Igreja, a hum chamarão nossos primeiros Mestres os sacratissimos Apostolos ensinar em sentido, a outro em linguas; ensinar em sentido he interpretar as Escrituras naquelle sentido, & intelligencia que mais edifica, & sanctifica nossas almas, ensinar em linguas he dizer grandezas de Deus com varios argumentos, & cõ muitas authoridades, com o dom de linguas, & mais cousas que adornão, illustrão, & realção hum sermão: S. Paulo fez mção destes dous modos, escreuendo aos de Corinto: *Sed in Ecclesia volo quinque verba sensu meo loqui, quam ut & alios instruam decem millia verborum in lingua*; como se dissera, de dous modos ensinamos; hũas vezes interpretando as Escrituras sagradas singeleza; outras usando de dom de linguas com sutileza; posto que hum, & outro modo seja muy necessario, o primeiro, porque affeioa as vontades, o segundo, porque alumia os entendimentos, com tudo eu mais quizera falar poucas palavras em o primeiro, que muitas em linguas; porque pregar em linguas, que me entendão Barbaros, & Gregos, Latinos, & Hebreos, causa espanto, mas a pregação em sentido tras mais proveito, principalmente aos fieis a quem pertence, os quais anteem palavras humildes, que os penetrão, que sermões dou que os admirão.

pois, Filho de Deus, ã seus discipulos erão Mestres
o n. om tant h. fino. odo

de doutrinar, com quão nos outros euangelhos a doutrina toda, quando lhes diz neste: Vos sois sal da terra, vos sois luz do mundo, parece-me que o vejo, & que lhe ouço dizer; Discipulos meus, eu sou bom Pastor, ei sempre de ter cuidado de minhas ovelhas, a vos, & a vossos successores hão de ficar entre-vos, não vos encomendo o pasto agora, senão os modos de as pastorear, hũas vezes aueis de ensinar com deuação procurando somente persuadir virtudes, extinguir vicios mais com obras que com palauras, com a alma primeiro que com a boca, e para lêbrãça vos ponho este titolo, *Vos estis sal terra*; vos sois sal da terra; assi como este se enfraquece por cõfortar as couzas, assi vos aueis de desfazer por fazer vosso officio, de modo que se enxerguem em vos mais as virtudes do que as enfiadas: Outras vezes aueis de levantar o estilo, falar maravilhas de Deus, excellencias da Fee, mystérios da graça, vzandode linguas varias, de sutilezas admiraveis, demo~~strando~~ que admirados os infieis com vossos argumentos, & vencidos com firmíssimas conclusões, concluão que na minha Igreja, aonde se pregão, se prega o verdadeiro Deus: pelo que vos dou estoutro titolo. *Vos estis lux mundi*: vos sois luz do mundo, aqual, bem vedes, alegra todo visível, assi tambem aueis de alegrar a todos, bons, & maos com muita sabedoria, em que consiste este mais alto modo de pregar.

Diuisão.

Agora vejamos para que disse isto: temos a festa do principal dos Doutores, & intento de mostrar que lhe conueem mais nobres os titolos de sal da terra, & luz do mundo, que a quando ouue sanctos, antes, & depois d'elle, saluo sempre os sacrosanctissimos Apostolos; pelo que em duas partes diuidimos este sermão: na primeira trataremos do segundo titolo que he luz, & sol do mundo, na Segunda do primeiro, que he sal, e sal da terra: Na primeira (para que fale mais claro) se vera a sabedoria, que teue este Sancto para curar o mundo: e no segundo se en~~tre~~ a sabedoria, que teue este Sancto para curar o mundo.

De N.P.S. Agostinho.

da Sanctidade, cõ que elle Doutor satisfazia a outro modocheo dos bons costumes, & piedade Christã. Peçamos a graça. &c.

Faculdade de Filosofia

Primeyra parte. Ciências ex

Biblioteca

Teme nosso Padre dom do Espirito Sancto para saber Philo-
sophia, & artes liberaes, antes de entrar na Igreja pela portad
baptismo, & tambem em grao muy heroico o dom da sabedo-
ria, & Theologia Christã, depois de ser baptizado. Ruperto
Abbate no liuro que fez das obras do Espirito Santo celebrou
estes doês como muy particulares entre todos, os que conta da
quelle diuino Espirito, dizendo. *Et hoc est in quo iure sanctur
scientia Spiritum laudamus, quia virum talem, & sic foris prapa-
ratum reddidit, & sic intus eo dignatus est vi.*

Quanto ao primeiro dom da sciencia, que chamamos profa-
na: porque o outro he da sabedoria sagrada; o mesmo Ruper-
to retifica no mesmo lugar que foy grande por estas palauras:
a dispensação diuina, antes que chamaſſe Sancto Agostinho pa-
ra sua luz, permittio que andasse errado sendo mancebo nas
treuas dos Manicheos, mas no mesmo tempo voaua o Espiri-
to Sácto ao redor d'elle sem o saber, dandolhe cõ marauilhosa
graça o grão dom da sciencia, o qual depois gastaſſe bẽ em pr-
ueito da Igreja, & o mesmo Sancto Agostinho deu graças
Pay dos lumes, & Dador de todos os doês por este, dizendo,
*Quidquid de arte loquendi, & differendi, quidquid de dimensionibus
figurarum, & de musicis, & de numeris, sine magna difficultate, nul-
l' hominum tradente, intellexi, scistu Domine Deus meus, quia ce-
ritas intelligendi, & disputandi acumen donum innum est.* Pa-
entendimento das quais palauras notamos que os homẽs c-
dinariamente não aprendem as artes liberaes, não digo tod-
senão alguãs, ainda que tenham bons engenhos, & alcance-
dores comẽtarios, sem primeyro gastarẽ muitos annos, se-
m muitos trabalhos, & ouuirem muytos mestres: Noss-
as firmas nas palauras sobreditas, que soube as artes
n - lig - , senam.

the

hemáticas em pouco tempo sem gram difficuldade, & nem
 um dos homens o ensinar; no que certo passou os terminos da
 humana intelligencia, & mais por merce diuina, que por
 ordem natural assi comprehendeo quanto ha da arte de falar, dis-
 putar, medir, contar, & mais artes, que podemos affirmar com
 o Papa de gloriosa memoria Martinho quinto. *Eo iam auctore
 sum, ut non philosophis sapientiam inuideamus, nō oratorum elo-
 quentiam desideremus, non denique nobis acumen Aristotelis neces-
 sarium sit, non Platonis facundia, non prudentia Varronis, non gra-
 tas Socratis, non auctoritas Pythagoræ, non Empedoclis solertia,
 in cuiusque illius generis hominum scientia, aut virtus exemplo, aut
 documento nobis esse debeat.* Ia está feito que tendo Agostinho
 não tenhamos enueja à sabedoria dos philosophos, nem dese-
 mos a Rhetorica dos Oradores, nem já nos he necessaria a
 agudeza de Aristoteles, nem a facundia de Platão, nem pru-
 dencia de Varrão, nem grauidade de Socrates, né authoridade
 de Pythagoras, nem solercia de Empedocles, nem sciencia, ou
 excellencia de algum dos homens daquelle genero, nos de-
 ue ser exemplo, ou documento: eis aqui quanto fundiu por
 tanto o dom das artes que nosso Padre teue.

Agora declaremos o dito do summo Pontifice por suas par-
 tes, primeiramente despois que o temos, & o vemos tam exi-
 mio, não temos q̃ ver, né q̃ nos admirar dos antigos philosophos,
 os quais todas as creaturas no Ceo, & na terra, de dia, & de
 noite, desde principio do mundo estauão clamando, & ensinã-
 do tres cousas, a primeira auer hum Deus Autor, & Criador de
 todas ellas, a segunda he a prouidencia que tem dos homens,
 como bom pastor de suas ouelhas, a terceira, que lhe deuemos
 hymnos, & louuores em todo tempo, & lugar, & dezião, co-
 mo notou o Rey Propheta: *Scitote quoniam Dominus ipse est
 Deus, ipse fecit nos, & non ipsi nos; populus eius, & oues pascuæ eius;
 prope portas eius in confessione; atria eius in hymnis confitemini*
 : com tudo forão tam insipientes que ou não conhecerão
 hum Deus, ou não tiuerão noticia de sua prouidencia, ou
 mente se o conhecerão, & a prouidencia tem de
 nos não lhe derão graças. *1.º* diz S. Paul
 e est

las creaturas todas, senão por ver hum dia huns homẽs em ora-
ção: *Inuenimus autem*, diz elle a Deus, *homines rogantes te, &*
didicimus ab eis sentientes te, ut poteramus, esse magnum aliquem,
qui posses etiam non apparens sensibus nostris exaudire nos, & subue-
nire nobis; puer nã cœpi rogare te auxiliũ, & refugium meum, & in
tuam inuocationem rumpebam nodos lingua mea, & rogabam te
paruus, non paruo affectu. Não temos pois que ter enueja aos phi-
losophos, porque como Hercules no berço despedaçou as ser-
pentes, assi nosso Padre a quem temos em seu lugar, os confun-
diu todos, alcançando o que elles não poderão, & de tam pou-
cos annos, que se espantaua de ver homens de joelhos, & ainda
rompia os nós de sua lingua para falar.

I. Conf. 9.

He verdade que muitas vezes deprime o estylo, & que foi
seu costume dizer, antes quero ser reprehendido de Gramaticos,
que não ser entendido dos poucos; mas se nos lhe ouuirmos a
oração que fez em Roma quando leuou por opposição publi-
ca a muy pretendida cadeira de Milão, tendo por si o Gouer-
nador então daquella cidade Symmacho

Romani decus eloqui, cui cedat, & ipse
Tullius.

T
Sy

Se tambem estiueramos presentes aos lououres que disse do
Emperador Valentiniano diante de toda sua Corte, por causa
de seu officio que era ser mestre de Rhetorica, quando foi elei-
to Bauto Consul Illustrissimo: se nos não faltarão os liuros, o
fez antes de se conuerter, do que he conueniente, & feroso
dedicados por sua elegancia ao mais elegante homem de seu
tempo, assi entre Gregos, como Latinos, segundo elle escre-
ue dizendo, que o não conhecia pela face, senão pela fama, o
qual era mestre em Roma chamado Hiero, ou segundo outros
Hichero, de nação Syro: Se ponderarmos finalmente os pa-
res que temos em seus liuros mais elegantes, achariamos que
a verdade se encontra ainda que Manicheo, & seu mortal

De: Summ... ubique orato

De

Ache

quando,

sumado, & quasi Deus, falemos assi, de toda a oratoria, acrecẽtando que não resplandecião tanto os mais fermosos marmores da casa Anniciãna, quanto seus escritos em todo genero de eloquencia: pelo que falando de oradores não ha mais orador.

Monstro sem duuida foy Aristoteles de natureza, pelo muito que soube della; mar Oceano dos engenhos, pelos abarar todos, & chamado Demonio pela sutileza mais que humana; com tudo vinte annos andou na eschola de Platão, como escreeue em sua vida Ammonio; nosso Padre, não tinha ainda os mesmos annos de idade, quando de todo ponto deixou escholas, não porq̃ dantes fosse a ellas por necessidade de aprẽder, senão por desejo de se defenganar, se infinuaõ os mestres viuos, que elle aprendia pelos mortos, que são os liuros, porque todos entendia, quantos dellas podia alcançar: fez disto versos marauilhosos Licencio Poeta singular, & de seus tempos. & bem era que ficasse em versos taes tal espanto da posteridade:

*Viginti emensus nam longos forsitan orbes
Solis eras, cum te ratio pulcherrima mundi,
Ditior imperijs, & nectare dulcior omni
Corripuit, statuitq; vagum, medioque locauit,
Omnibus vnde aciem possis intendere rebus.*

Que direi mais? quando aprendia não parece que aprendia as artes de nouo, senão que se recordaua dellas, queixauasse de aprender hum homẽ por outro com figuras, porque sem ellas sabia as especulações todas; dezia que os mestres ensinuaõ cõ preceitos mais escabrosos do que as artes pedião; então vio que tinha que dar muitas graças a Deus entre seus condicipolos, quando via huns entender a mesma couza de hum modo, outros de outro, & aquelle melhor que mais se chegaua ao que elle entendia, como se fora regra, & prumo de todos; pelo aonde està tal agudeza, não nos he necessaria a de Arist.

Platão foy mestre, segundo ia dicemos, u. Arist.

nhes, & uua de facur.

de saber, o qual empregou, & acabou todo seu cabedal, como dizem os Academicos, em aquelle famoso dialogo donde vê o amor, na qual questão começou nosso Padre a escrever, & fez os primeiros liuros, do que he cōueniente, & fermoso, as quaes duas cousas são as fontes do amar, & ser amado, pelo que nenhũa necessidade temos da facundia deste Philosopho, a quem huns chamarão diuino, outros diuinissimo; pois temos Agostinho, ao qual conuem mais estes mesmos titolos, & outros, se os pode auer, maiores.

Marco Terencio Varrão fez innumeraueis liuros entre os Latinos, Chalchenteros, este he Dydimio, o Grego de entranhas de metal, tantos de nouo, quantos ninguem pode tresladar cō sua mão, Origenes venceo Gregos, & Latinos em numero de liuros, S. Ieronymo testifica que leo seis mil seus, *Horum tamen studia Augustinus ingenio, & scientia vicit.* Mas Agostinho diz sancto Isidoro, venceo os estudos destes em engenho, & sciencia, nomeandoos como nos, & ponderando que se não fez mais volumes em numero, q̃ os fez mais engenhosos, mais doutos, quanto mais são tãtos, que fallauão com elle alguns, como ainda repete Ruperto, & deziamlhe:

Mentitur, qui te totum legisse fatetur.

Mente, Agostinho, quem se gaba que leo todos teus liuros; porque ninguem foy tam ditoso que os alcançasse todos, os quaes vam apparecendo de nouo, como, em nossos dias o dos feitos de Pelagio em Florença, & assi esperamos os mais que faltão, para que nos lembremos que nos não falta a prudencia, ou aquella parte da sciência q̃ se vio em Varrão fazer muitos liuros.

Terallentó de ouro entre os de sua terra he final de ser o mais graue entre os de sua prosição, como Salamão entre os Hebreos, que iulgaua em throno de ouro; como Hiarchas entre os Bragmanas, que ensinava em cadeira de ouro; como a familia dos Aureolos entre os Latinos, que sacrificaua ao Sol abello douro, como finalmente Socrates entre os Gregos, algado por digno do effento douro; & por isso timam... que os se e de Grecia, assi Agostinho

Ficinus in
conuiuium
Platon.

4. Cōf.

Isid. 6. orig

Rupert. 7.
de op. sp.
S. cap. 19.

Festus in
Aurelia
m.

foi depois de morto, como mereceo em viuo, chamado Aurelio, não por se prezar, como outros, de descender da familia Aurelia, mas porque, segundo Festo, Aurelio, he o mesmo que Aufedio; isto he varão do assento douro, o qual mereceo ter entre os Doutores da Igreja, para que vendo tal grauidade não enuejemos à Socratica.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.

Pythagoras teue tanta autoridade entre os seus, que em falando, elle o disse, não auia mais quem cõtradiçesse, não a tem menor entre nos nosso Padre, como testifica, para que deixe em mil outros o Capellão mór da Virgem nossa Senhora, a quem chamarão boca douro, ou anchora da Fec, sancto Illesonso, resplendor da Illustrissima familia dos de Mendoça em Espanha, o qual fala assi num sermão: *Andiant Beatum Augustinum, cui contradicere fas non est*. Se me não querem crer, oução à Santo Agostinho, a quem não he licito contradizerse, senão abaixar a cabeça, como Pythagoricos à seu principal mestre.

... in
Emped.

Empedocles foi tido por homem mais vindo do Ceo, que nacido na terra, por quanto sabiam melhor os fundamētos alheos que os argumentos proprios, pelo que sempre nas disputas vencia, donde veo o Prouerbio. *Empedoclis simulas*, ira, contenda de Empedocles, quando algum de amigo se faz grande inimigo, & sempre fica com victoria: nosso Padre tambem parece q̃ tinha em sua mente as mentes dos hereges, assi nacidos como por nacer, porque não somente escreueo contra os que forão dantes, senão contra os que vierão depois, & em seu tempo, & neste nosso, & cõtra todos os que ha de auer, que nunca as portas do inferno se hão de fechar, para que acabem de nos perseguir. Como pois nosso Senhor tirou dante os Fariseos a Paulo, & com elle destruyo a seita Farisaica, como tirou dos Emperadores gentios a Constantino, & com elle desbaratou a perseguição dos Gentios Emperadores, assi tambem tirou dos hereges Agostinho para ser malho delles; para não termos necessidade da solercia de Empedocles, & dizeremos em toda a parte com o grande Cassiodoro. *Doctor Beatissimus Augustinus Bellator hereticorum, defensor fidelium, & famulorum*

177

O Conquistador do hereges, c

A. Lima

Palma das famosas disputas he o beatissimo Doutor sancto Agostinho, em quem fizerão morada Philosophia, Rhetorica, agudeza, facundia, prudencia, grauidade, authoridade, forlencia, & todas as mais excellencias semelhantes a estas, que se acharão repartidas pelos mais excellentes dos antigos.

Para que concluamos este discurso acerca do dom, que nelle resplandece, das artes liberaes, & conhecimento de toda sciencia, aduertimos, que mandou Deus aos filhos de Israel, que trouxessem ouro, prata, joyas, do Egypto para a terra de Promissão em figura que muitos auão de vir a Igreja do nouo testamento carregados do saber, eloquencia, artes do mundo, entre os quaes Agostinho se contou por hum, quando diz à Deus em suas confissões. *Intendi in aurum, quod ex Aegypto voluisti, vt auferret populus tuus, quoniam tuum erat vbicumq; erat.* Empegueime naquelle ouro figurado no que quizeste que trouxesse teu pouo do Egypto, pelo qual entendo a sciencia das artes liberaes, cu o tirei aos Gentios como a falsos possuidores, & to restitui trazendo o a tua Igreja; & deste ouro tem tanto mais nossa madre a sancta Igreja em o nouo testamento, do q tinha em o velho, principalmente por industria de nosso Padre, quanto maiores erão as riquezas que vinhão de Ofir a terra de Promissão, que as que os filhos de Israel trouxerão de Egypto, pelo que estas compara Dauid a pennas de pomba, aquellas a naos de alto bordo. das primeiras diz, *Inter medios ceros penna columba de argentata, & posteriora dorsi eius in pallore auri.* Saibaes como vinhão as casilas dos filhos de Israel, quando sahirão do Egypto, como pennas de pomba branca que parecê de prata, & sobre as azas, aonde mais resplandecem, dourado, porque dambos elles metais vinhão bem carregados; mas quando o mesmo Rey preuia as riquezas que aueria em tempo de seu filho, significadoras das artes, & sciencias do nouo Testamento, diz a Deus: *In spiritu vehemanti conteres naues Tharsis.* Que rederá as naos do alto bordo, como rendeo com grande espirito a sancto Agostinho carregado em Carthago destas riquezas, as quaes descarregou depois em tanto proueito de nossa madre sancta Igreja, que como outros sanctos tem outros doês: assi elle em elle nell de ser excellentissimo em todo genero de

7. Con. 9.

T. salm. 67.

al

B

saber

de
Villanoua
serm. 1. in
festo S. A-
gustini.

saber, como proua o sancto Arcebispo de Valença honra em
nossos tēpos de nossos Eremitas, dom Frey Thomas de Villa-
noua, não mais douto, que milagroso, nem menos pregador do
Euangelho, que despresador do mundo, concluindo com as se-
guintes palauras: Monstro foy de natureza S. Agostinho, na
claridade de entendimento, na sutileza de engenho, na acrimo-
la de disputar, na copia de inuētar, na agudeza de arguir; por-
que se vio passar os terminos da humana intelligencia, & fer-
arão, como hum disse, quasi diuino; até aqui acerca do dom
que teue para as Artes liberaes, & toda a sciencia profana; resta
agora que tratemos do outro dom, que també lhe deu o Espi-
rito Sancto, para saber os mysterios diuinos, & toda a Theolo-
gia sagrada.

er. in
chron. ad
an. 390.

No anno do Senhor de trezentos & nouenta appareceo no
Ceo hũa soberbissima nuuem em forma de columna, a qual
esteue ardendo por espaço de trinta dias, della fez menção S.
Prospero por estas palauras em sua Chronica: *Valentiniano*
quartum, & Neotherio consulibus, signum in cælo, quasi columna
pendens, ardensque per triginta dies apparuit. Não nos declararão
que significasse este grande final os que o virão, senão quando
depois se soube que neste anno começou nosso Padre derra-
mar em publico as fontes de sua diuina sabedoria, & por ser
muy semelhante a columna que guiou aos filhos de Israel pelo
deserto, por isso no anno que começou apparecer em os pulpi-
tos da Igreja, se vio estoutra fermosa nuuem na mesma figu-
ra para o que olhou o doutissimo Ruperto quando disse; *An-*
gustinus columna, & firmamentum veritatis, & verè columna nu-
bis, in qua thronum suum posuit sapientia Dei. Quer dizer, Ago-
stinho foy columna, & firme assento da verdade, & verdadei-
amente columna de nuuem, em que pôs seu throno a sabedo-
ria de Deus. Confirma-se a comparação, porque como nota S.
Alchimo Auito, a columna em o velho Testamento era de
noite fogo, de dia clara, fermosa, chea de orualho celestial:

Rupert. 9.
de ope. Spi.
Sanct. cap.

*Noctibus ignis erat, lumenq; accensa crebat:
Dum Sol torreret geu dum dabat humida r*

Nem

Nem mais nem menos a do nouo Testamento chea dos rayos do Sol de Iusticia, a qual he nosso Padre Sancto Agostinho, se vee ser espanto, guerra, fogo, que consume aos infieis; paz, alegria, gloria que recrea aos fieis.

Folgareis de saber como foy posto o throno da sabedoria de Deus em esta nossa columna viua; ouui; de tres modos ensina o Espirito Sancto nesta vida, pelos sentidos exteriores, pelos interiores, & por hum modo mais alto, que não he nenhum destes, o qual socede a muyto poucos: estes tres modos forão chamados Ceos, Aerio, Etherio, Empyreio, pellos nossos mais antigos Theologos; Aerio he o primeiro, porque depende deste ar, sem o qual não obrão os sentidos exteriores; Etherio he chamado o segundo, porque assi como não resplandece senão de noite o Ceo das Estrellas, assi não aprendem; por este segundo modo, senão os que estão apartados das cousas sensiuels, & mundanas; Empyreio se chama o terceiro, porque assi como no Ceo Empyreio ensina Deus claramente, & face, a face; assi ensina nella terceira eschola: deu nos noticia destes tres Ceos, ou escholas celestiaes Christo Senhor, & Mestre nosso, quando disse: *Nemo ascendit in caelum nisi qui descendit de caelo, filius hominis qui est in caelo.* Tinha Ioan. 3. dito a Nicodemus que importaua nacer por graça do Espirito Sancto quem auia de ser filho de Deus, mas elle não entédeo, & cuidou qauia de tornar a nacer de sua Mãe quem ja naceo della; declarou então o Senhor a causa, porque o não entendera, & disselhe; ninguem sobe ao conhecimento das cousas espirituas, em que agora falo, o qual depende dos sentidos interiores, que he o segundo Ceo, senão quem de ce do conhecimento, que se tem pelos sentidos exteriores (para este olhaua Nicodemus) o qual he o primeiro Ceo o filho da Virgem que esta no terceiro, porque ainda que he caminhante nesta vida, tambem he comprehensor da eterna, sabe todas as cousas perfeitissimamente: nestes tres Ceos: foy laurada pelo Espirito Sancto a nossa columna, para se por nella o throno da sabedoria Christãa.

Quanto às lições que teue no primeiro Ceo, primeiramente, como sam Ioão foy ensinado por vozes de nuens que lhe de-

- Apoc. 14.* zião no Apocalypse que escreueſſe, aſſi elle tambem por outras ſemelhantes foy amoeſtado, as quaes lhe dezião. *Tolle le-*
- 7. Cõf. 10.* *ge, tolle lege*, que tomalle as Epistolas de S. Paulo, & leiſſe nel-
las o que cõuinha para ſua total conuerção. Outras vezes en-
ſina em eſte primeiro Ceo por liuros, & aſſi como foy il-
luſtrado pelas profecias de Iſaias para ſe bautizar o mordomo
da Raynhã Candace, aſſi Agostinho pela ſagrada Eſcriptura
- Act. 8.* & principalmente pelas Epistolas de ſam Paulo, que antes
7. Cõf. 21. ſeu bautiſmo leu todas attentiffima, & caſt ſimamẽte:
Et apparuit mihi una facies eloquiorum caſtorum. Entendeo
ſer hũa a face das ſagradas Eſcrituras, & que em tudo cõcor-
daũo as couſas do velho, com as do nouo Teſtamento, como
ſe eſtas forão corpos, aquellas ſuas ſombras. Enſina tambem
Deus neste primeiro Ceo por homens que fazem officio de
- Genef. 37.* Anjos, ou por Anjos em figura de homens, como enſinou Io-
ſeph quando buscaua ſeus irmãos, topou hum homem, deuia
de ſer algum Anjo em hum campo, o qual lhe diſſe que os
buscaſſe em Dotaim, buscou os em Dotaim, & achou os; deſte
modo vos enſina Deus muitas vezes, ou em voſſa caſa, ou no
caminho, topais com homens que aſſi falarão com voſco que
de eſcaços vos fizestis liberaes, de ſoberbos humildes, de cen-
ſuais caſtiſſimos; aſſi foy enſinado Agostinho, quando nas pra-
yas do mar Mediterraneo em a Toſcana topou com hum me-
nino que queria meter todo aquelle mar com hũa concha nũa
pequena coua, & ſubitamente entendeo que tal era elle, pois
ſendo muy pouco verſado nos diuinos myſterios queria logo
eſcreuer do mais alto, pelo que deixou imperfeitos os liuros da
- Velat. lib.* Trindade, que então começara, & não os acabou, ſenão muy
Geog. & velho em Africa, como conſta de ſuas Retraçtações. Finalmẽ-
incolorum te neste primeiro Ceo enſina Deus por figuras extraordina-
traditio a- rias ao modo de Enigmas como a ſam Pedro, quando o amoe-
jud. 11. ſtaua que encorporaſſe na Igreja, de quem era cabeça, os Gen-
Celi. tios por hũs animais que lhe moſtrou num lançol como ſe fo-
Act. 10. ra nuãs grandes toalhas de meſa, porque eſtaua então ao meo-
dia com deſejos de comer; aſſi eſtando noſſo Padre compon-
do ſobre os Pſalmos, diz o Seraphico Doutor ſam Boauen-
tura que viu o Pſalmo cento, & deſoito reſentado nũa ar-
uore

uore; que lhe appareceo muy fermosa, aqual tinha vinte dous raios grandes, & cada hum destes oito piquenos, os quaes destilauão de si gotas de orvalho mais doces que o mel, porq̃ este Psalmo esta cõposto pelas vinte duas letras do Alphabeto dos Hebræos, & debaixo de cada hũa dellas estão oito versos, & todos estes tem a mesma doutrina das leis com que Deus nos sanctifica obradas com a graça, pelo que ainda que este Psalmo he dos derradeiros, deixou o nosso Padre para derradeiro, como diz na prefazão que fez sobre elle, testificando que quanto he mais claro que os outros em as palauras, tanto lhe pareceo mais escuro nos mysterios; as palauras de S. Boauétura para os curiosos são estas. *Semel vidit Augustinus vnā arborem pulcherrimā habentem viginti duos ramos, & quilibet habebat octo ramusculos, & de illis guttula dulcissima rorabāt, & intellexit, quod illa arbor esset beati immaculati in via.*

Donauent.
Jerm. 17 de
lumin. —

Vamos agora ao segundo Ceo, eschola mais alta, em que Deus ensina pelos sentidos interiores, hũas vezes por inspiraçoẽs que passão como relampados, mas illustrão bastantemente para o que deuemos fazer, como foy illustrado Nathanael. quando Deus o vio debaixo da figueira, isto he quando o fez ver o que importaua para sua saluação, & nosso Padre sancto Agostinho assi foy mandado consultar sam Simpliciano sobre o estado que ama de tomar, pelo que diz a Deus: *Immissi ti in mentem meam, visumque est mihi bonum in conspectu meo pergere ad Simplicianum.* Outras vezes ensina Deus neste segundo Ceo por hũa luz, que não passa depressa, senão que dura mais, & se estende por hũa alma fazendoa clara sem treuas, & resplandecente sem duuidas, desse modo Moyses, S. Ioão Baptista, & outros forão ensinados, dos quaes não lemos que tiuessem mestre na terra, como Sancto Agostinho não teue em muitas materias de Theologia, senão este influxo de luz, com que foy muitas vezes cheo, como particularmente confessa q̃ lhe socedeo estandose preparando para pregar contra a perfidia dos Iudeos, & assi o disse no sermão seguinte aquella noite, em que não fez obras de der oite, senão de dia, por estas palauras. *Magnā in infusam cordibus nostris fusimus, & in nocte opera diei pere-*

Ioan. I.

S. Conf. 1.

Tomo 6.
canci. con
tra Iud

mus. Aqui nota que raras vezes o nunca achareis que

Sancto Agostinho fosse ensinado dormindo ; sendo cõusa que socedea a muitos sanctos: a causa he porque estaua tam acostumado a subir a este segundo Ceo , & apartarse do primeiro , que, para obrar com os sentidos interiores, não tinha necessidade de ter presos os exteriores com o sono , que he a causa porque muitos são ensinados entre sonhos. Ensinou Deus neste segundo Ceo por especies , que chamamos infusas , as quaes são como assenos, com que Deus fala no profundo das almas , como se ellas forão mudas diante delle , assi ensinou a nosso Padre Adam naquelle saboroso arrebatamento , que teue no Parayso acerca dos mysterios da graça ; & nosso Padre Sancto Agostinho nũa granja muy fresca chamada Cassiciaco , tambem teue lições deste genero , rezãdo o Psalm. quarto, sobre aquelle verso: *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine.* Leuantado esta sobre nos , como sinal , ou bandeira , o lume de vosso rosto , que he vosso diuino fauor. *Dedisti letitiam in corde meo .* Destes me alegria no meu coração; porque a sentio nelle tam grande , como se fora ali feyto Alfes desta Celestial bandeira : mas porque não se ensoberbecesse com tam extraordinario fauor , teue logo hũa cruel dor de dentes , & assi como estaua mudo diante de Deus , assi o ficou diante de sua Mãy , & alguns discipolos , aos quaes pedio escreuendo nũa tauoa de cera, que rogassem por elle a Deus, & logo fugio aquella dor, assi o diz, tanto que nos posemos de joelhos com affecto de orar : *Et insinuat i sunt mihi in profundo nutus tui, & gaudens in fide laudaui nomen tuum.* Et então confessa ; que o Celestial Mestre lhe falou por assenos, que são as especies infusas de que falamos , & alegre na fee, cuyas excellencias ali conheço , louuou seu nome. Fala Deus neste segundo Ceo como grande amigo no coração de quem aprende , do qual modo ensinado Dauid dizia : Ouirei o que fala em mĩ Deus, & nosso Padre Sancto Agostinho testifica que deste modo lhe falou o mesmo Deus , & declarou sua incommutabilidade . *Clamasti de longinquo, imò verò ego sum qui sum; & audiui sicut auditur in corde, & non erat prorsus unie dubitare.* Não se

se gloriem os filhos de Israel de Deus ensinar seu mestre Moyses tanto que lhe reuelou quem era; dizendo: *Ego sum qui sum.* Com as mesmas palauras; eu sou o que sou: tambem declarou a nosso Padre Sãcto Agostinho seu ser incommutauel, eterno, verdadeiro, independente de lugar, espaço, tempo.

Resta veremos como foy ao terceiro Ceo, aonde enlina por hum modo que val por todos, & tam alto, que não pode ser mais, para saberemos quem la chega, temos esta regra de Sancto Thomas: *Si quis videret ipsa intelligibilia, non per sensibilia, nec per phantasmiam, hic raptus erit ad tertium caelum.* Quem vir as cousas intelligiueis, não pelas sensiueis, nem pela fantasia, este será arrebatado ao terceiro Ceo; como Sancto Agostinho foy em Ostia Tyberina estando a hũa janela, que cahia sobre hũa horta: *Perambulauimus gradatim cuncta corporea.* Onde diz que passou todas as cousas corporaes, que Sancto Thomas chama sensiueis, & tambem os sentidos interiores, que este Angelico Doutor chama fantasia, porque acrecenta, *Et adhuc ascendeuamus interius cogitando, & loquendo te, & mirando operatua.* Et affirma que foy arrebatado ao terceiro Ceo, que consiste em hum excessõ mental, em o qual se toca breuemente, mas com força, na vida eterna, que he Deus. *Et venimus in mentes nostras, diz elle, & transcendimus eas, ut attingeremus regionem ubertatis indeficientis, ubi pascis Deus Israel in aeternum veritatis pabulo.* Quẽ aqui chega logo fica todo cheo de gostos celestiaes; pelo que Sam Paulo quando diz que foy arrebatado ao terceiro Ceo, escreue: *Raptus in paradysum.* Que foy ao Parayso, pelo qual entẽde a gloria celestial em quanto estã chea de gostos eternos, & nosso Padre referindo este priuilegio tambẽ faz mẽção destes gostos, & cõclue; se ouuirmos as cousas de Deus, como agora chegamos a ouuir, & com arrebatado pensamento tocamos a eterna sapiencia, que permanece sobre tudo, & isto se continua, & se tirão outras visoẽs de genero muy desigual (estas são as do primeiro, & segũdo Ceo) & so esta, que se tem no terceiro, arrebate, meta dentro de si,

Matth. 25. & esconda em seus interiores gozosa quem a vê: *Vt talis sit sempiterna vita, quale fuit hoc momentum intelligentia, cui suspiramus: non ne hoc est intra in gremium Domini Dei tui?* Tal dirá que he a vida eterna qual aquelle momento de intelligencia a quem suspiramos, & que não falou doutros goztos o filho de Deus, quando disse; entra no gozo de teu Senhor.

Eis aqui irmãos, eis aqui temos a nossa columna laurada em os tres Ceos, Aerio, Etherco, Empireo, eis aqui como foy nella poito o throno da sabedoria de Deus, a qual he a grandeza espiritual de Roma mais acrecentada por Agostinho, que a temporal por Octauiano Cesar, ainda que este achou esta de ladrilho, & deixou a de marmor, pelo que lhe chamarão Augusto, & não outro edificador daquella Cidade, o qual titolo escreue Suetonio que se pertendia; nosso Padre tam grande amplificador foy da Fee Catholica, que os Apostolos plantarão, & regarão com seu sangue, que foy o principal successor delles, & chamado outro nouo edificador della, como S. Ieronymo lhe escreue por estas palavras: *Macte virtute in orbe celebraris; Catholici te conditorem rursus fidei venerantur, atque suspiciunt.* Em fim como teue o dom da sciencia das Artes liberaes, assi teue em grao muy heroyco o da sabedoria Christã, & quasi que a nenhum dos sanctos, para que assim diga, como o disse o Papa Martinho quinto, deue nos muitos meritos q'a Agostinho, porque tudo quanto os Apostolos juntos, & os imitadores dos Apostolos todos regarão, elle o coroou, eiten-deo, cercou de vallo, & deu materia pela qual recebesse de Deus (como agora tem) mais felices crescimentos.

Suet. in Augusto.

Hieron. in epist. 25. apud Augustin.

Martin. Pap. V. in homil. de transl. S. mat. Monica.

Segunda parte.

Ouistes como Agostinho foy Sol, ouui como foy Sal, se diffemos algũa cousa de sua sabedoria, mais conuê digamos de sua sanctidade: na sabedoria venceo aos outros, na sanctidade venceo se a si mesmo: pelo que se na primeira parte deste sermão foy comparado com a columna dos filhos de Israel, nesta segunda mostraremos que tem boa semellança com o templo

de Ierusalem, & não com o primeiro, que fez Salamão; senão com o segundo, em que entrou Christo Senhor nosso por isso mais glorioso. San Prospero lhe chamou templo, em que reina a sabedoria, cantando delle;

Prosper. 2.
de ingrat.
c. 22.

*Et vita, & requies Deus est, omnisque voluptas,
Unus amor Christi, unus Christi est honor illi,
Omnia & in sancto regnat sapientia templo.*

Vem bem esta semelhança; porque Agostinho he o mesmo que Augusto, por hũa diminuição, que os Gregos inuentarão, para mais se acrescentar a significação de Sancto, que isto quer dizer Augusto em Grego, como Aurelio em Latim, sabio, & por isso digno de assento douro, segundo temos dito; de modo que Aurelio Agostinho se chama nosso Padre que mōta tanto como sabio sancto, & assi como he mais conhecido por Agostinho, que por Aurelio; assi para que seja seu louuor conforme seu nome; sabei que foy mais sancto, que sabio. Notai agora:

*Sancta vocant Augusta patres, Augusta vocantur
Templa.*

Fast. 1.

Quero dizer que propriamente os tēplos são chamados Augustos, & Sanctos; assi a Sancto Agostinho conuem ser chamado templo, & qual o sanctissimo de Ierusalem, de quem diz S. Ião Evangelista que foy edificado em quarēta & seys annos, que são os que se passarão de trynta, em que nosso Padre se conuerteo, até setenta & seys, em que morreo, de modo que como aquelle templo se edificou em grandeza, assi elle em todo genero de virtude, & no mesmo espaço de tempo.

Primeiramente purificouse com lagrimas, fazendo muyta peniteneia quando se preparaua, como era costume, para o Bautismo, & como na entrada da boa

C

ções

Lib. 1. So-
liloq. c. 14.
tn tom. 1.

çoës teue logo hũa da carne menor, que as que tinha dantes, mas maior do que nunca cuidou, pelo que chorou tantas lagrimas que lhe disse sua propria rezão olha quanto tens chorado, deixa de chorar; olha que se agrava muito com tanto choro esta doença que tens do peito; que vos pareſſe que respondeo? o que deuemos fazer em qualquer tentação, isto he que antes morra o corpo que a alma, dizendolhe; *Modum me vis habere lachrymis meis cum miseria mea modum non videt, aut valetudinē corporis considerare me iubes cum ipſe tabe confectus ſim?* Queres que ponha termino à minhas lagrimas ſenão vejo termino a minhas misérias, ou mandas me considerar a ſaude do corpo, & que minha alma ſe eſteja entizicando?

Aferuorouſe muito com oraçoës, acerca das quaes ponderarei hũa palaura no fim da ſeguinte, & nunca tratada marauilha em noſſa lingua vulgar. Hũa molher em Capadocia amaldiçoou dez filhos, que tinha, ao mais velho porque lhe deo, aos outros porque lhe não acudirão enganada do Diabo, que lhe appareceo em figura de hum ſeu irmão; depois enforcouſe com ſuas mãos arrependida do que fez, & os filhos? dentro de hum mes forão caſtigados com hum eſpantoso, & nunca viſto tremor de todos os membros, ſem auer remedio algum para elles humano; pelo que buscauão o diuino nas Igrejas do mundo, em que ſe fazião milagres, & pregauão a quem os via, que nẽ os pãys amaldiçoafſem ſeus filhos, nem os filhos magoaſſem ſeus pãys. Couſa admirauel! appareceo noſſo Padre Sancto Agostinho a hum irmão, & hũa irmã deſtes; não deixando de eſtar em Hypponia, & guiou os pelo caminho até eſta ſua Cidade depois de terem viſitado muitas, & diſſelhe como Propheta que ſararião dali a tres meſes, & aſſi foy; porque em chegando a Igreja de noſſo Padre, logo ſarou o varão chamado Paulo, & deulhe eſcrito hum liuro deſte milagre. do qual tiramos eſta narração, para o ler em a Igreja; eſtando o lendo diſſe noſſo Padre a ſeus ſubditos que encommendaſſem

Aug. ſerm.
31. de di-
uerſis.

a Deusa irmã, que ainda eſtaua emferma, & acrecentou. *Benedicamus Deum, qui dignos nos habuit, ut hoc videremus; quid enim ſumus, qui ego apparui iſtis, illi enim me videbant, & ego nescie-*

nesciebam, & admonebantur, ut ad istam Ciuitatem uerirent. Demos graças a Deus que ouue por bem veremos isto: quem fomos, para que eu apparecesse a estes? elles me vião, eu não o sabia, & erão auisados de mim que viessem a esta Cidade: eis no meo deste sermão se fez hum grande clamor, & dezião todos, lououres a Deus, graças a Christo, a causa era; porque a irmã enferma farou aonde se lauão as reliquias naquella Igreja do primeiro martyr sancto Esteuão, logo a trouxerão a nosso Padre, o qual dobrou as graças, & disse. *Commendaui eam vestris orationibus, & disposuimus orare, & auditi sumus.* Encomendei a em vossas orações determinauamos de orar, & fomos ouuidos; ô grande excellencia! ô grande affecto! para que venhamos a nosso proposito, que he mostrar o feruor que tinha nos exercícios da oração; determinaua orar, bem o ouuistes, & foy ouuido, antes que orasse.

Serm. 32.
de diuers,

Perfeiçãoouse assi no amor de Deus, como do proximo; do amor de Deus diremos logo; quanto ao do proximo; era muy amigo dos pobres, principalmente peregrinos, porque como estes de ordinario são mais necessitados, sempre deuem ser mais fauorecidos: dizia que Loth fora liure dos incendios de sua Cidade, pela virtude da hospitalidade, & que muitas vezes apparecia Christo Senhor nosso em figura de pobre, para pro-uar a seus seruos; pelo que recebessemos a todos, & com grande amor; porque podia ser algum aquelle Senhor, que foy por nos crucificado, & seria grande mal deitalo fora de casa, ou tratalo com pouco respeito dentro nella; contão pois a este proposito varões graues com sam Prospero num tratado, que nos falta dos lououres deste Sancto, que elle recebia com muita alegria todos os peregrinos, & de ordinario lhe lauaua os pés com suas mãos, o que lhe socedeo fazer ao mesmo Christo Senhor nosso, de cuja boca ouuio. *Magne Pater Augustine, filium Dei hodie in carne videre meruisti.* Gram Padre Agostinho me receste ver oje ao filho de Deus em carne; pelo que assi como foy comparado com Moyses na sabedoria, assi entre os Patriarchas o comparemos em sanctidade com Abraham, o qual teue este nome, que quer dizer gram Padre, por quanto lauou os pés a Deus em figura de peregrino, como socedeo a

Lib. 1. de
quinque
haeres.

Ferdinãd.
de Hissa-
ria Cardi-
nalis scr.
10. de S.
Aug. apud
Jordan. de
Saxonia in
Dan.

Ioan. Ma-
buen. Ca-
r.

nosso Agostinho, que delle foy chamado gram Padre, que he o mesmo que Abraham, & ficoulhe este nome em seu proprio hymno, como se Christo Senhor nosso fora o primeiro çantre, que o leuantou, dizendo;

Hymn. in
officio pro-
prio S. Au-
gust.

Magne Pater Augufline.

Quanto ao amor diuino, he de saber que Sam Paulo manifestou claramente quanto amaua a seu, & nosso Senhor Iesu, não só em escreuer este nome, mais que todos em suas Epistolas, mas ainda em o nomear tres vezes sua cabeça, depois de degolada, aonde ficarão em Roma tres fontes; assi nosso Padre foy vaso escolhido para louuar a sanctissima Trindade, & não somente manifestou quanto lhe queria em viuo, nos liuros q fez mais copiosos, que quantos escreuerão della; mas ainda depois de morto, seu coração daua sinaes euidentes deste excessi-
 uo amor; porque achamos escrito do glorioso sam Sigisberto Bispo da Cidade Lutrudunense, que era muy deuoto de nosso Padre, & pedia a Deus que lhe desse algũa reliquia sua; estando pois orando em sua Capella a hora de prima, adormeceo, & appareceo hum Anjo com hũa custodia de chrystal, & dentro vinha vn coração humano, polla no altar, & chamou o Bispo, o qual acordou logo, & respondeo; quem es Senhor? disse-lhe então, Eu sou o Anjo da guarda de S. Agostinho, ao qual tirei quãdo morreo, o coração por mandado de Deus, & guardei o até que sua diuina Magestade mo mandasse entregar a quem lhe aprouesse, porque não era bem que se corrôpesse
 coração em que que tam doce, alta, & sutilmente se disputou da sanctissima Trindade: *Surge, & accipe eximium thesaurum Trinitatis. Clonodium pretiosum sancta Ecclesia, fortalicium omnium tribulatorum, ac sacra Scriptura.* Leuantate, toma o grande thesouro da Trindade, a copa preciosa da Igreja, a fortaleza de todos os atribulados, & da sagrada Escriptura: olheu o Bispo, & achou dentro na custodia vn coração fresco, chamou seus Clerigos, & logo correo o pouo, fesse hũa processão solemnis-
 ma, na qual se cantou: *Deum laudamus*, & quando se chegou

ao verso sancto, sancto, sancto, Senhor Deus dos exercitos (o qual pertence a Trindade, porque em memoria das tres pessoas se diz nelle tres vezes, sancto, & concluese com dizer hũa vez no singular Senhor Deus, em final da essencia ser hũa) começou o coração no meo deste verso a bulir, & mouer-se no crystal, como quem queria dizer; ò Sanctissima Trindade!

te louuara ditando, pregando, escreuendo, se esliuera no meu corpo; vendo este milagre o sancto Bispo, Clerigos, & pouo, todos ficarão certos de ser aquelle o coração de Sancto Agostinho, do qual em proua do muyto que amou a Deus o beato Iordão de Saxonia. *Secundum probatissimorum virorum auctoritatem fide digna famatum est, quod cor istius inclyti Doctoris in vno cristallo incusum quoties sancta Trinitas coram eo nominabatur, vel liber eius de Trinitate expandebatur, cor ipsum quasi vitaliter exultabat, cuius simile de nullo alio sancto legitur.* Quer dizer, alem do que está dito, segundo autoridade de varões muytamente famosos, he cousa aprouada por se digna, que foy o coração deste inclyto Doutor metido num crystal, aonde saltava, como se tiuesse vida, ou entendimento, quando se nomeaua diante delle a Sanctissima Trindade, ou se abria o liuro que fez della; o que se não lê doutro Sancto algum. Aqui me lembra que sancta Gertrudes nũa contêplação, que teue grandissima chamou a nosso Padre suauissima viola do Ceo: como pois pode auer tanta concordia nũa corda de viola com outra sua vezinha, segundo escreue Cassiodoro, que mouida hũa a outra se bulla sem ninguem a mouer, assi quando se bullia nas palauras da Trindade, as quaes Agostinho não amava menos, q̃ as cordas de seu coração, esse tambem se mouia, para que se visse a consonancia que tinha com ellas, & quam grande amator era de Deus, ao qual falava com vozes arrancadas da alma, & dizia: *Ecce si nos ad te inquietum est cor nostrum, donec requiescat in te.* Fizeste nos parati, inquieto está nosso coração até que descanse em ti.

Era deuotissimo na missa, para a qual se preparaua toda a noite, donde veo encomendar-se a elle Lencio assi;

Liber qui panis quotidianus appellatur in bibliotheca praelo data Johanni.

1. cor. 1. serm. 249.

Ger. 4. reu. l. c. 45.

Cassiod. 2. par. c. 40. 1. Cor. 1.

Licent. et.
39. apud
Aug.

*Et cum luciferos precordia vesper in ortus
Distulerit, sanctumque super benedixeris ignem;
Sis memor ipse mei.*

Lib. 20. Despois que estàs da tarde atè pela manhã orando, lembra-te
Bibliotheca de mĩ no sacrificio da missa: & como se preparaua? Dezia c.n
Varic. Plu. Latim huns suspiros como estes, os quaes tirey de duas missas,
100. 15. que estão de mão feytas por elle na bibliotheca Vaticana: Da-
me Senhor hũa confissão que te seja agradauel. Gera tam al-
tos gemidos em meu peito, que possão chegar a tuas orelhas.
Dame tenção verdadeira, com que receba a alteza de tua bon-
dade no profundo de meu coração. A certa pedir o que tiueres
por bem dar-me. Isto só emprenda minha alma, que só sejas sua
prenda. Dame lagrimas interiores, & tam affectuosas, que pos-
são romper as amarras de meus peccados. Ouue Deus meu,
ouue lume de meus olhos, ouue o que te peço, ensina-me à pe-
dir o que me ouças. Se me olhas viuo; se me desprezas morro;
se me tratas cum rigor cheiro mal como morto; se com mise-
ricordia, resuscitas quem ja fede do sepulchro. Se olhas para
meus males, não me basta o inferno; se para tua misericordia,
podesme fazer melhor que dantes. Que cousa pode auer de
mal que eu não seja, & de bem que tu não sejas? Que mal não
sou eu creatura corruptiuvel, que bem não es tu Criador, & Re-
nouador do criado? Cahi de tuas mãos por minha culpa, po-
deroso es para me levantar; sabio para me refazer, & dar
o ser verdadeiro. Emendame com misericordia, não me re-
prehendas com ira. A parte de mĩ toda a carnalidade, dame es-
pirito de castidade, mortifica todo vicio em mĩ, fique minha
alma sempre viua em ti. E lembrandose do momento, que
actualmente fazia pelos viuos, acrescentaua: perdoame Senhor
que viuo penoso pelas culpas, & preso pelas penas. Não posso
alcançar perdão para mĩ, & quero pedilo para outros. A cadeia
que me prende, prende a teu pouo; por isso choro por mĩ, &
por elle. Se tens por bem remedear nossos males, tem miseri-
cordia de nossas misérias. Olha Senhor para os gemidos do

catiuos

cativos; para as tribulações dos pequenos; para os perigos em que estão os pouos; para as necessidades dos peregrinos; para a falta dos fracos; para as desesperações dos enfermos; para a fraqueza dos velhos; para os suspiros dos moços; para os votos das virgens; para o pranto das viuvas. Não seja impedimento para teu pouo a oração empedida com meus peccados. Por mim se faz teu sacrificio, por ti se cumpra meu officio. Daqui vereis como todos seus ossos erão alampadas, seu sangue oleo, sua alma fogo, & finalmente todo elle hã alampadario de resplandores sanctos, quando estava no altar diante de Deus.

Na pregação ardia em desejos immensos de salvar a todos, os quaes manifestou hum dia por estas formaes palauras: que quero? que desejo? porque falo? porque estou aqui assentado? para que vivo? senão nesta tenção, que todos viamos em Christo; esta he minha cobiça, esta he minha honra, esta he minha gloria, este he meu gosto, esta he minha possessão. *Quod si me non audieritis ego autem non tacuero, liberabo animam meam; sed nolo esse saluus sine vobis: & se me vos não ouvires, & eu não calar, bem sey que me saluarey; mas não quero ser salvo sem vos.* Admiravel excessão! Bem parece gram Padre que fostes ao terceiro Ceo, por isso falays como Moyses; por isso falays como sam Paulo, os quaes forão là, este porque foy especialmente mestre dos Gentios, aquelle dos Iudeos, & assim foy conueniente que tambem fosses a esta suprema eschola, pois auieis de ser; *Omnium Doctor eximius Ecclesiarum*; o mestre eximio de todas as Igrejas; como pois Moyses tinha tanto amor ao pouo, que pedia a Deus ou lhe perdoasse, ou tambem morresse, & com elle o riscasse do liuro da vida; como S. Paulo tinha tam ardente charidade, que desejava ser anathema, & padecer nesta vida todas as afrontas do mundo; porque seus Irmãos se saluassem: assi vos não quereys ser salvo sem vossas ouelhas, estimando tanto a salvação dellas, quanto a vossa propria, ou mais a dellas, não sey se o diga, que a vossa, vos o dizey, quando dizey que não quereys ser salvo sem ellas: mas dezey estã hyperbole obrigado do amor grande q̃ tendes ao prouximo.

Achouse em quasi todos os Concilio de Affrica que se celebrarão

Aug. 50.
homil. 24.
homil.

Ado Vie-
nens. i.
Cl

lebrarão em seu tempo, & nelles não buscava seu proueyto; senão-o de Christo Senhor nosso: por exemplo seja hũa cousa excellentissima, a qual socedeo depois da conferencia, que tiuerão em Carthago dozentos & oitenta & dous Bispos Catholicos, dos quaes elle era lingua, contra dozentos & setenta & noue Bispos hereges Donatistas, dos quaes era Capitão Petiliano herege pessimo. Affirmauão estes hereges enganados por Donato, q só em Affrica auia a verdadeira Igreja de Deus, & tinhão feyto tanto mal, que em quasi todas as Cidades auia dous Bispos, hum Donatista, outro Catholico; socedeo que se derão por vencidos os hereges, mas que não auião de deixar suas mitras, por quanto erão mais antigos em sua sagração que muytos dos Bispos Catholicos; fez logo nosso Padre hũ sermão persuadindo a estes que largassem de boa vontade os Bispos aos que de nouo se reduzião, & confessauão que a Igreja não estaua encantada em Affrica; mas que era Catholica, vniuersal, estendida por todo o mundo: todos os Catholicos vierão nisto, saluo hum velho que não sei que falou, & hũ

Lib. de Gesis cum merito. E hoc dicentem obruit omniu n fraterna correctio, illo mutante sententiam, vultum etiam iste mutauit. Mas depois que a correição fraternal confundio o velho que falava com mais liberdade, elle logo mudou a sentença, & o mancebo o vulto: foy este sacrificio muy aceito a Deus, ainda que consultado o Summo Pontifice, mandou segũdo se collige, que ficassem todos atẽ que algum morresse, & então o outro só gouernasse. Mas com que palauras fez tanto fructo? vedes aqui algũas, & por ellas entẽ-

sis cum merito. E

dey quaes erão as outras, & pondeas no mais alto dos confessorios onde se trata de dignidades, & repartição de officios; para que vos não lembreys do proprio interesse, se não do proueyto commum, que diuidamos, dezia, fazer este sacrificio de humildade a nosso Redemptor? elle não deceo do Ceo a tomar nossos membros; nos não deceremos de nossas cadeiras, porque seus membros se não despedacem? para nos basta nos ser bons, obedientes, & fieis Christãos, isto sempre o somos; mas se fomos ordenados Bispos por amor dos pouos, não fazemos de nossos Bispos o que mais conuem aos mesm-

pouo

pouos? Se fomos seruos proueitosos não he leem que compitamos com nosso Senhor, nem lhe tinhamos inueja como temos, se quizeremos antes nossos proueytos tēporaes, que velo com gostos eternos. A dignidade de Bispos nos sera agora mais proueitosa se a deixaremos, que se a tiueremos; porq̃ a auemos de ter? com que rosto esperamos honras de Christo na outra vida, se nesta impediremos a vnião Christãa? Eis aqui como era amigo do bem comum, mais que do proprio.

Tinha grandissimo zelo da liberdade Ecclesiastica, como se vio quando escomungou ao Conde Bonifacio, porque tirou hum homem da Igreja a quem valia, & não lhe quis tirar o interdito até que não comprisse toda a penitencia, que lhe fosse imposta por aquelles atreuimentos, como lhe manifestou por estas palauras: *Ecclesia igitur illa sum renoca quem, ut irreligiosissimus, rapuisti; oblatio vero domus tua à Clericis ne suscipiatur in dixi, communionemque tibi interdico, donec peracta, pro ausibus, vel errore à me definita tibi met pœnitentia, & tempore condonata, profecto corde contrito, & humiliato dignum auferas sacrificium Deo.* He de notar que este Bonifacio era grãde amigo de Agostinho, pessoa de mais importancia que naquelle tempo tinha Affrica, & que estaua actualmente com as armas em campo defendendo dos Vandalos a mesma Cidade de Hypponia, da qual Agostinho era Bispo, & com tudo antepôs a jurdição da Igreja à tudo quanto a podesse no mundo estrouar.

Na prouisão dos officios procurou sempre acertar, & manifestou o cuidado que tinha disso, quando escreueo ao Papa Celestino primeyro, que auia de deixar o Bispado, & fazer toda sua vida penitencia se não visse o Bispo dos Fessulenses fazer bem seu officio; para o qual dera o voto não tendo delles muito conhecimento, & experiencia, ainda que lhe não sabia defeitos alguns; eis aqui suas palauras. *Me sanè, quod confitendum est beatitudini tue, in isto utrorumque periculo tantus timor, & mœror excruciat, ut ab officio cogitem gerendi Episcopatû abscedere si per eum cuius Episcopatu, per imprudentiam suffragatus sum, vastari Ecclesiam Dei, & quod ipse Deus auertat, etiam cum vastantis perditione perire confexero.* e nosso Padre Sancto Agostinho tinha tanta dor de ter dado voto para Pielado a

Epist. 6. ad Bonifac. & repetit istud Aug. testimoniu Hildebertus. 3. tom. vel Pair. Epist. 49.

Epist. 261.

quem não sabia senão que era bom; quam indigno he de ter uoto, quam castigado a de ser de Deus, quem o dá a quem sabe de certo que he mau?

Serm. 49.
de diuersis

Serm. 50.
de diuersis

Possid. in
vita S. Au-
gust. c. 9.
¶ 12.

August. in
36.

1. Cõf. 37.

O templo de Ierusalem com que o comparamos, assi foy edificado, que com hũa mão pelejauão os officiães, & com a outra trabalhauão; assi elle se edificou em todo bem, vencendo muytas perseguições, primeiramente de doenças, porque tanto que se conuerteo, logo mudou a disposição, como he costume, dos que arrebatão o Reyno do Ceo com grande espirito: & assi diz em hum sermão, que sendo mancebo parecia velho pela enfermidade, & que então o era quando fazia aquelle sermão pela idade. Foy também perseguido de seus proprios subditos, aos quaes disse noutro sermão que bem sabia que auia de ter maior premio por padecer suas injurias, mas pedialhe que cessassem dellas, porque também queria que elles se saluassem, de modo que se contentaria de reynar no Ceo menos a conta que também la reinassem com elle. Os hereges principalmente Donatistas o perseguirão de nancyra, que lhe chamauão lobo das almas, diuulgando que como na republica se dão premios a quem mata este animal, assi por nenhũa cousa perdoaria Deus mais os peccados a hũa alma, que por matar Agostinho: escreue isto sam Possidio acrescentando que muytas vezes o esperarão por onde auia de vir, & milagrosamente não vinha, pelo que não foy martyrizado. Teue finalmente continuas tentações, & grauissimas do Demonio, o qual o cometia de ordinario com suggestões contra as quaes pelejaua admirauelmente. *Multa enim ago, (diz elle) in cogitationibus meis pugnans aduersus malas suggestiones meas, & habens conflictationem diuturnam, & propè conuinam cum tentationibus inimici subuertere me uolentis.*

Sabia que louvores assombrão muytas vezes hũa alma, como ares mãos a hũ corpo; pelo que choraua rios de lagrimas, assi o diz nas confissões, & não se podia valer com gemidos dentro no seu coração, quando o cometiã algũa suggestão de van gloria, ou louvor humano de ter honra muyta, & grande fama no mundo, não trazendo noutra cousa mais postos os olhos, que em perder antes todas as cousas temporaes, que al-
gũ.

gũa das eternas; pelo que tinha por empresa num sinete. *Facie hominis respicientis ad latus*, a face de hum homẽ que olhava para a ilhargã, ou lado direyta, o qual mostrava a face esquerda, para ser nella mal tratado antes que na direyta; entendendo que não falou Christo Senhor nosso tanto das faces do corpo, quanto das da alma, quando disse; se alguém te ferir na face direyta, dalhe-tambem a esquerda; porque quando se dá bofetada no rosto, dá-se com a mão direyta do inimigo, & primeyro se fere a face esquerda, depois a direyta; & Christo Senhor nosso fala em bofetadas que se querem dar primeyro na face direyta, & diz q as tomemos antes na esquerda, pelo que nosso Padre pela face direyta entendia os bens eternos, que no dia do juyzo am de por os escolhidos a parte direyta; pela face esquerda as cousas temporaes, que às vezes trazem consigo a maldição de fogo eterno, quero dizer que trazia por empresa, & honra conseruar humildade, mansidão, paciencia, bõ exemplo, & mais bens do Ceo significados pela face direyta; & perder antes que a elles, opinião, gloria humana, descanso, a mesma vida, & todos os bens que chamamos da terra, significados pela face esquerda, aqual doutrina foy ensinada por Christo Senhor nosso, & como mais importante no fim de todas quantas lições nos deu (que tudo quanto fez foy para nos ensinar) & não ensinou somente isto em na vida de palaura, como Mestre; senão tambem com exemplo como Rey, & Senhor, quando morreo, inclinada a cabeça, abaixando, & escondendo a face direyta de seu sagrado rosto, mostrando, & não fazendo tanto caso da face esquerda: como se differa o que Agostinho nos ensinava com este seu sinete. *Si quis in te meliora fuerit persecutus, & inferiora ei praebe; ne vindicta potius quam patientia studens contemnas aeterna pro temporalibus, cum potius temporalia pro aeternis contemnenda sint, tanquam sinistra pro dextris.* Se alguém te perseguir nas cousas melhores, perde antes as menores, & não estudes em te vingar, senão em padecer, não percas as cousas eternas pelas temporaes; porque as temporaes se am de desprezar pelas eternas, como as esquerdas pelas direytas; do q nos deo exemplo o mesmo Agostinho, o qual antes queria lugar baixo, que alto, ser estimado menos, que

Epist. 215

Matth. 5.

frer que contender, & sobre tudo mais ordenaua a não ter inimigos, que vencellos.

Esai. 66.

Possid. in
prefatione
vitz Aug.

Falando Deus do templo viuo em que quer nesta vida morar disse por Esaias: *Al quem autem respiciam nisi ad pauperculū, & contritum spiritu, & tremementem sermones meos?* Que não queria senão o pobre, & contrito de espirito, pelo qual entendemos o que se humilha, & juntamente queria ao que treme das diuinas palauras, nas quaes duas cousas se esmerou o nosso templo, fundandose na profundeza da humildade, como em alicerse, & conseruandose sempre com o temor de Deus, que he o tecto por respeito do primeyro fundamento fez o liuro das confissões: *Ne de se quisquam hominum supra quam se esse nouerit, aut de se auditum fuisset crederet;* para que nenhum dos homens o tiuesse por mais sancto do que era, deprimindo quanto podia sua fama, & se algũas vezes fala em sua virtude, he por falar verdade, dando a gloria della a Deus, & não cuideis que vay fora do costume dos sanctos que falauão pouco de seus bens, tambem fala pouco delles, se se comparar com os muytos que cala, pelo que num só liuro que he o decimo, escreue de quem era depois de ser perfeyto, & muy succintamente, mostrando no principio, que o fez muyto cõtra sua vontade, por não pôr lououres proprios, & nos noue antecedentes trata de quem foy antes do baptismo, só por confessar muy largamente seus males. Por respeito do temor que tinha de Deus, fez os liuros das Retractações, & com tanto cuydado que deixou por isso os negocios do Bispado, & deu os a hum seu discipolo chamado Heradio, ou Heracio, que depois lhe socedeo na dignidade, & aquelle que não tinha quem o emendasse no mundo, se emendou, condenandose como justo nesta vida, para não ser condenado na outra, dizendo na prefacão destes liuros. *Quem vero Christus fidelium suorum non terruit ubi ait, omne verbum otiosum, quodcunque dixerit homo, reddet pro eo rationem in die iudicii?* Sabeis porque faço com tãta miudeza esta obra das Retractações, onde mostro o pesar que tenho de ter dito em meus liuros algũa palavra que não esteja consagrada nos liuros de Deus, & de seus sanctos, pelo temor que tenho daquella sentença Christo Senhor nosso encheu a todos os seus

fieri

meis, qual o disse, de qualquer palaura ouciola que differ hum
homẽ, à de dar conta no dia do juyzo.

Sempre procuraua fazer penitencia, mas principalmente
no fim da vida, em o qual choraua (diz S. Possidio) mais; & en-
sinaua assi por obra, como por palaura, que ninguem fosse tam
ousado que passasse desta vida sem fazer primeiro muyta pe-
nitencia, por obra ensinou isto, mandádo que lhe escreuessem
nũas letras muy grandes os Psalinos Penitencias, aos quaes ti-
nha diante dos olhos, & rezaua com summa deução, & dor
de seus pecados, estando doente na cama, quando morreo. De
palaura ensinou esta doutrina, & foy a derradeira que escre-
ueo de sy nas confissoes. *Conterritus peccatis meis, & mole mis-
erie mee agita ueram in corde meo, meditatursque fueram fugam in
solitudinem, & prohibuisti me.* Dezia que não desejava se não fa-
zer penitencia, & irse para hum ermo pela fazer, como se não
tinera feyto nenhũa, & tiuera feytos muytos peccados, sendo
assique não fez nenhũs graues depois do baptismo; mas pro-
hibeolho Deus, porque queria mais os seruiços que lhe fazia
no Bispado, que a penitencia que elle desejava no ermo. Não
cuyde alguem destas palauras que não foy Eremita S. Ago-
stinho, hão se de entender que não viuco no ermo, comoder
minaua, depois de Bispo, porque então lho prohibio Deos;
mas dantes foy Eremita nos desertos da Toscana, como notão
graues autores, & Licencio seu discipolo que o acompanhou
nelles; dizendo nestes versos;

*O mihi transactos reuocet si pristina soles
Letificis aurora rotis, queis libera tecum
Otia tentantes, & candida iura benorum
Duximus Italiae medio, montesque per altos!*

Quem me dera naquelles dias em que andey contigo vendo
os liures descansos, & candidas leys dos bons Eremitas de Ita-
lia pelos montes altos de Pisa, que estão no meo della. Foy
Eremita nos ermos de Tagaste em Affrica, aonde fundou nossa
Ordem dos Eremitas, & quando alli estaua (repetia em sua
da S. Possidio) era leigo, isto não quer dizer se

Possid. in
vita Aug.
30.

10. Conf.
43.

Petrarcha
lib. 2. de ri-
ta solit.
Volaterrã
lib. 21. An-
tropeloz-
Baptista
Mant. lib.
8. de sacris
di.

1/
30.
Aug.

in

Possid. in
vita c. 5.

10. Conf.
43.

a. in
vi. Aug.
28.

frade Eremita, & ainda sem nenhũa ordem clerica; fugia das Igrejas que não tinham Bispo, porque o não tomassem para algũa dellas, como costumauão tomar contra sua vontade dos ermos a muytos seruos de Deus. Foy Eremita finalmente no horto que lhe deo S. Valerio apar de Hypponia, & ali instituyô que seus Eremitas podessem ser ordenados, & não deixassem de ser Religiosos, como elle tambem era feyto presbytero tal (assi o diz Possidio) qual era, *cũ de Transmarinis ad propriam remeasset*, quando veo das partes de Italia para as suas de Tagaste; assi que tres modos aua de Eremitas, hum dos que viuão em mosteiros apartados das cidades ordinariamente leigos, outros dos que viuão apar dellas, pela maior parte Clerigos, o terceiro dos que deixados huns, & outros mosteiros, fazião vida solitaria, & anachoretica, não fugindo dos homens por lhe ter odio, senão por terem mais liuremente outra conuersação melhor que a delles; dos primeyros dous modos foy Eremita Sancto Agostinho, & fundou seus Eremitas, & indaouuera de ser do terceiro depois de Bispo, se Deus não lhe fora a mão destes desejos, os quaes não ficarão sem premio; por que reuelou que lhe era agradauel a vida que fazia em seu Bispado, confirmandoo nella, como elle mesmo testifica dizendo a Deus, prohibiste que não fosse como desejava, *in solitudine*, (assi fala) para hum lugar solitario. *Et confirmasti me dicens, ideo Christus pro omnibus mortuus est, ut qui viuunt iam non sibi uiuant, sed ei, qui pro ipsis mortuus est.* E confirmaste-me dizendo, por isso morreo Christo por todos, para que os que viuem ja não viuão para si, senão para o mesmo Christo, que morreo por elles. Aqui sabei que o modelo, & traça deste sagrado templo, foy hum liuro muy excellente, por tal o celebrou S. Possidio, & mais que todos os desse Doutor, o qual continha quantas cousas Deus reuelou pertencentes a perfeição de hũa alma, escritas assi no Testamento velho, como no nouo, & chamaua a este liuro seu espelho, porque nelle se reuia, & via todas as virtudes que lhe erão necessarias, para chegar a esta tão grande excellencia de Deus, o confirmar, & dizer que Christo por isso morreo em hũa Cruz, para que elle assim viuesse, e assim em seu Bispado.

N. . . me foy confirmado em vida , mas tambem cano-
nizado na morte : porque estando ja no cabo veio hum homẽ,
trouxellhe hum enfermo, & disse que o farasse, ao qual respõ-
deo: Eu não me fare a mi, & estou para morrer, como o ei de
farar? tornou o homem a insistir, & disse lhe que fora entre so- *Possid.in*
nhos amoeitado por diuina reuelação que se elle possesse a mão *vita 29.*
naquelle enfermo logo fararia; pôs lhe as mãos & farou logo,
mas nosso Padre morreo não muyto depois de fazer este mi-
lagre, que foy como hum sello, com que Deus marcou, & ca-
nonizou suas obras, & pregações, seus conselhos, & liuros; os
Eremitas, que instituyó; os Conegos Regrâtes que reformou,
& todas as mais cousas, que este Sancto fez desque se conuer-
teo nesta vida até que morreo; & he cousa muy digna de no- *2. Macha.*
tar que como o templo de Ierusalem, com que o compara- *3.*
mos, foy em diuersos annos, mas no mesmo dia do mesmo mes
dedicado, & renouado pelos Machabecos, em o qual fora des-
truydo, & profanado por seus inimigos; pela qual causa, & por
outras, foy este mesmo templo expressa figura de Christo Se-
nhor nosso em quanto homem, como escreue S. Ioão, o qual *Ioan. 2.*
no mesmo dia vinte sinco de Março, em que foy concebido,
nesse mesmo dia, desse mesmo mes morreo, como nos ensina
o Chalédario Romano: assi nosso Padre Sancto Agostinho no
mesmo dia, em que morreo, que foy a vinte oito de Agosto,
nesse mesmo se conuerteo; para que se visse sua vida desda cõ-
uerção até morte ser toda hum fermoso circulo de perfeição:
prouasse isto, porque da hora em que se conuerteo debaixo da *9. Cõf. 7*
figueira, & se dedicou todo a Deus, diz *que passarão como vinte*
dias, até que deixou a cadeira de Rhetorica, & deixou a no pri-
meyro das serias, que se dauão por respeito das vindimas, &
dauão se em Milão a desaseis de Setembro, como claramente
consta do liuro primeyro das leys dos Godos de Italia, & de
hum fermão de Sancto Ambrosio, feyto na festa de S. Cypria-
no; quem agora contar vinte dias passados, até a desaseis de Se-
tembro achálos a começados, a vinte oito de Agosto, & dirá
cõ nosco que nosso Padre neste dia se cõuerteo, & neste mes-
mo morreo feito hum templo de Deus, & muy perfeito em
do genero de virtudes.

Apirecco a hum Religioso assi como na l
 reo, indo para o Ceo assentado nũa nuuem vestido de Pontifi-
 cal, com os olhos tam claros que parecião rayos do Sol, respi-
 rando de si hum cheiro suauissimo, assi o escreue o Bispo Aqui-
 lino por estas palauras: *In eadem hora in quodam monasterio qui-*
dam in spiritu raptus, vidit Augustinum in nube sedentem, Pontifi-
calibus insignitum, cuius oculi, quasi solis radij, totam Ecclesiam illu-
minabant, & odor de eo nimis exhalabat. Estas reuelaçõs que
 nosso Senhor ordenou que se vissem quando as almas de al-
 gũs sanctos hião para o Ceo, ensinarão muy particularmente,
 como os hão de imitar nesta vida os que os desejão acompa-
 nhar na outra. Os Mõges da Ordẽ de S. Bento sabem que este
 seu almifico Padre foy visto yr para o Ceo (como escreue S.
 Gregor. 2. Gregorio) por hum caminho alcatifado de flores, & ornado
 Dialog. 41 de alampadas acezas, pelo qual o seguem por exercicios de cõ-
 finem ritæ templação abraçados em actos de caridade: nos se queremos
 sancti Be- yr ver nosso Padre, & acompanhalo na gloria, quatro cousas
 nediti. auemos de cumprir, as quaes nos ensinou na hora em que se
 vio yr para ella: a primeyra he estar diante de Deus com muy-
 1. Timor. 4 ta paz, apartados de toda a conuersação dos seculares, como
 August. in Nostra conuersação he no Ceo, o que tambem encomendou
 Regula. quando disse a cada hum dos Religiosos na Regra que lhe deo.
Sursum cor habeat, terrena vana non querat. Tenha no alto seu
 coração, não busque cousas vans da terra. A segunda obriga-
 ção he trabalhar, orar, & cumprir a seus tempos todas nossas
 obrigações, como elle nos ensina, quando se vio yr para o Ceo
 vestido de Pontifical aparelhado para fazer aonde quer que
 estiuesse seu officio. A terceira he que sejamos versados na
 doutrina Catholica, para o que nos mada cada dia pedir a cer-
 tas horas na Regra os liuros necessarios, & o imitaremos, que
 foy tam cheo de sabedoria, que nesta vltima despedida, parece
 que lhe saya pelos olhos como rayos do claro Sol. A quarta
 he que tenhamos boa fama, & nenhũa cousa façamos que of-
 fenda a vista dalguẽ, mas tudo seja cõforme a filhos de tal pây,
 disto respiraua, nesta visão perfumes diuinos.

Quan

o a gloria hum Bispo de Caragoça chamado Tayo, preguntou a S. Gregorio Papa, se era algũ dos Pontifices que lhe apparecerão nũa procissão que via, estando arrebatado na Igreja de S. Pedro de Roma. Respondeolhe o sancto Pontifice: *Beatum Augustinum, virum excellentissimum, de quo quæris, altior à nobis continet locus.* Mais alto lugar tem que nos o bẽauenturado Sancto Agostinho, varão excellentissimo, por quem perguntas; eis aqui reuelou S. Gregorio que Sancto Agostinho tinha mais alto lugar nos Ceos, ò gram louuor! que os Sanctos Pontifices de Roma; porque assi como S. Pedro foy mayor que S. Paulo na potestade, & com tudo viose nesta procissão yr diante de todos, igual com esse Principe dos Apostolos hombro por hombro; & dadas as mãos, pelo q̃ expressamente forão apontados por S. Gregorio, & conhecidos dos Sancto Bispo Tayo por mayores em tudo que todos os Pontifices que os seguião naquella visão: assi nosso Padre Sancto Agostinho, ainda que fosse Bispo menor na potestade que os Summos Pontifices de Roma, trabalhou tanto pela Fee Romana, que foy çhamado, como dissemos, outro edificador della, & por isso mereceo mais alto lugar que os socessores de S. Pedro; & nem S. Gregorio que foy virgem, (como diz S. Althelmo) & chamado grande entre elles, o tem igual; mas direys que muitos forão martyres? Tambem nosso Padre o ouuera de fer, se Deus o não desuiara, como està dito, das mãos dos Donatistas, & se lhe faltou morrer em o martyrio, não lhe faltou o premio de martyr, como não falta aos que estiueraõ ao pè da Cruz, ainda que não forão martyres, porque o forão ali por amor, da qual sorte o era tam grande que não sei quem fosse mayor, porque trazia çhagas viuas no coração, & dizia a Deus Autor deste suauissimo martyrio, *Sagittaueras tu cor nostrum charitate tua*, como nas feridas em quanto està apartada hũa carne da outra se causão grandes dores, principalmente se são de setas que penetrão mais, & se fechão mais de vagar; nem mais nem menos Senhor anda morrendo (dizia a Deus Agostinho) meu coração asfeteado pelas forças de teu amor immenso, atè se ver eternamente vnido contigo; pelo que assi como teue depois os pontes, a primeyra graça para merecer em conuerter animas, assi

Appendix
ad Concilium
Hispan. septi-
mum.

Althelmi
lib. de lau-
de Virg.

2. Con. 2.

na gloria entre os sanctos se chega mais perto
Pet. Dam. tende S. Pedro Damiano dizendo que esta m. Ceo. *sanctorū*
apud Iord. *Presulum stola indutus, martyrum coronam multipliciter consecutus, Apostolorum Collegio, & gratia coaquatus.* Vellido da estola
de Saxonia dos Prelados, tendo de muytos modos alcançada a coroa dos
Serm. 2. martyres, igualado ao Collegio, & graça dos Apostolos.
de S. Aug.

A qui ouuera de tratar os muytos aparecimentos que fez
na terra, em final do grande cuydado que tem de todos os q̃
estamos nella; ló em geral digo que de nenhum sancto se lem
mais, & em particular notarey hum feyto no anno de 1338.
em fauor de nossos Eremitas, paraque esta segunda parte se
acabe, & todo Sermão no muyto, que este gram Páy quer a
estes seus mais amados filhos. Hum varão illustríssimo em
nossa Espanha, de quem descendé os Condes de Orgaz, cha-
mado Dom Gonçalo Ruyz de Toledo, Alcayde mor que foy
daquella Cidade, & Ayo da Infanta Dona Brites filha del Rey
Dom Sancho o quarto de Castella, era muy deuoto deste Sã-
to Doutor, & não desejava mais nesta vida que fazerlhe algũ
feruiço que lhe fosse agradauel, em fim mudoulhe o Mosteiro
de seus Eremitas dum lugar deserto chamado Solanilha, para
onde agora está dentro de Toledo; contentou nisto tanto a
nosso Padre, que veo do Ceo com o Prothomartyr Sancto
Esteuão, em cujo nome estava dedicada a Deus a Igreja da
quelle mosteyro, & appareceram ambos nas exequias deste bõ
varão, aonde forão logo conhecidos pelas insignias; nosso Pa-
dre trazia seu habito negro, capa, & Mitra; Sancto Esteuão
vinha com sua dalmatica de Diacono, que foy o primeyro da
Igreja; estando ja para se pôr na sepultura, Sancto Esteuão,
como quem era de officio inferior, pegou nos pès; nosso Pa-
dre, como teue dignidade Episcopal, pegou pela parte da ca-
beça, & disse em voz alta, & clara. *En quomodo sancti suos hono-
rant.* Eis aqui como os Sanctos honraõ aos seus: não se ale-
grou mais aquella Imperial Cidade quando veo a Mãe de
Deus, Raynha das virgens dar a casula a seu Capellão Mór
Sancto Illesonso Arcebispo della, que com estes dous Prince-
pes hum dos martyres, outro dos Doutores; porque o appare-
ceram; que ficou por armas da Igreja mayor,

m ed foy de gram myltenio, & por isso a mea noite visto de poucos; este milagre foy illa de infinita nobreza de Espanha, & muytos Religioſos ella, como eſtá pintado, & referido em letras de pedra, que ainda oje ſe lem, & cada anno dia do Apolto Sam Thome, a quem he dedicada aquella antiga parochia, em que foy feyto, ſe prega, & ſempre por hum dos noſſos Eremitas; pois eſte Sancto Doutor honrou tanto a quem os honrou, que deceo do Ceo bem ao meo de noſſa Espanha, onde eſtá aquella Cidade, para ſe diulgar por toda ella o muyto que ama a quem os ama.

Concluſão.

Grandiſſimo Agostinho, Sol do mundo, & Sal da terra; Principe dos Doutores, & principal entre os Sanctos; Malho dos hereges, & Theſouro da Trindade; Monſtro das Artes, & Magnificencia das virtudes; Reedificador da Fee, & Succellor dos Apoltolos; Moyſes do nouo Teſtamento, & Gram Padre, como foy Abraham no velho; Coluna da verdade, & Templo de ſanctidade; purificado com lagrymas, aferuorado com ſuſpiros; perfeyto em todo zelo, & zeloſo de toda a perfeçãõ; fundado em humildade, & conſummado em charidade; confirmado na vida, & cononizado na morte; ſe quando andaueis na terra ereis mayor que vos meſmo, & tinheis voſſos eſpirtos em Deos mayor que tudo, agora que eſtays no Ceo, ſede menor que vos meſmo, ponde voſſos meritos em nõs, que por noſſos demeritos não valemõs nada; recebey por voſſas as charidades que forem feytas aos voſſos Eremitas; honray a quem os honra; pois ninguem vos honra mais que elles em todo mundo, o qual lhe parece pequeno para vos honrar, & mostrar, que nenhum ſabio teue tanta ſanctidade como vos; nenhum Sancto tanta ſabedoria, & que depois dos Apoltolos foy o primeyro em que reſplandecem mais os titolos Apoltolicos de Luz do mundo, & Sal da terra; aqui nos alumaiy (ouuinos Padre) aqui nos ſaboreay; para que gozemos os fructos deſtes titolos da por graça, & na ou

Quam mihi, & vobis præstare dignetur qu. Pa-
tre, & Spiritu. Sancto, viuit, & regnat
in sæcula sæculorum.

Amen.

(?)

LAVS DEO.

